



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Diagnóstico turístico em Santana do Livramento: possibilidades de desenvolvimento

Autor(es): DA MATA, Janaina Costa; PIRES; Caroline Costa Simões

Apresentador: Janaina Costa da Mata

Orientador: Simone Portella Teixeira de Mello

Revisor 1: Luiz Edgar de Araújo Lima

Revisor 2: Paulo Cassanego Júnior

Instituição: UNIPAMPA

Resumo:

Santana do Livramento é um reconhecido destino no Rio Grande do Sul para o turismo de compras. Recebe a cada final de semana cerca de 12750 visitantes (PRF, 2008), atraídos pelos freeshops da vizinha uruguaia Rivera. Todavia o número significativo de turistas que Livramento recebe não parece impactar sua economia. Assim esse estudo visa identificar o perfil do turista a fim de reconhecer o estágio atual do turismo na região. Para Beni (2006), investigar fatores que possam contribuir para o desenvolvimento local por meio de diagnóstico abrange uma das fases do processo de planejamento estratégico do desenvolvimento sustentável do turismo. Assim, dimensionou-se o fenômeno turismo, a partir do trato de informações como o fluxo de pessoas que se deslocam para determinada região, preferências e necessidades, motivações, tempo de permanência, dentre outras variáveis endógenas na intenção de compreender o turismo, enquanto processo de decisão sobre o que visitar, onde, como e a que preço (Beni, 2007). A metodologia empregada compreende um estudo descritivo-exploratório, na perspectiva de Yin (2006), com foco em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto de vida real, como é o caso. Para tanto, aplicou-se questionários aos turistas, com perguntas fechadas e abertas. A probabilidade de confiança da amostra é de 99% com erro de amostragem de 5%. Os principais resultados revelam: a idade varia entre 25 e 65 anos, viajam com a família ou amigos, vêm em veículo próprio e têm como motivação principal as compras em Rivera. Os serviços em ambas as cidades classificaram-se em regulares ou bons. Não houve demonstração de especial interesse pela região, além das compras em Rivera. As reclamações mais frequentes foram: pouca informação sobre a região, o atendimento dos hotéis e má sinalização em ambas as cidades. Nos freeshops, em Rivera, as reclamações são pela demora e falta de urbanidade no atendimento. As sugestões mais expressivas foram: centro de informações turísticas, estacionamento e banheiros públicos, banco 24hs, lojas de souvenirs e restaurantes especializados em comida típica regional. Tais demandas indicam potenciais segmentos de mercado que podem tornar mais atrativa a região e potencializar a possibilidade de futuros negócios.